

Livro do aluno 6.ª Classe



Vamos aprender com...

Educação Visual e Ofícios



Jorge Cupane · Loide Manjaze
Simião Parruque · Oluse Guilossa · Pedro Augusto

VENDA
PROIBIDA

DISTRIBUIÇÃO
GRATUÍTA



Índice

1

Desenho e Pintura



Regras de higiene e segurança no trabalho	9
Introdução.....	9
Composição	10
Materiais para o Desenho	11
Desenho Livre	12
Desenho com o Tema Dado.....	13
Desenho de Observação.....	14
Postais	14
Ilustração de temas de outras disciplinas	15
Pintura	15
Simbologia da cor.....	16
Técnicas de Pintura	17
Técnica de lápis de cor	17
Técnica de lápis de cera	18
Técnica de caneta de feltro.....	20
Técnica de guaches	20
Técnica de aguarelas	22
Técnica com tintas artesanais.....	22
Círculo cromático.....	26
Painéis colectivos	27

2

Impressão, Estampagem, Recorte, Picotagem Colagem, Dobragem,

Regras de Higiene e Segurança no Trabalho	29
Introdução.....	29
Técnicas de Impressão e Estampagem ..	30
Impressão digital	31
Estampagem com carimbos.....	32
Monotipia.....	32
Estampagem com matriz recortada	34
Técnicas de Recorte, Picotagem, Dobragem e Colagem	35
Picotagem.....	36
Dobragem.....	36
Colagem.....	38
Colagem vegetal.....	38
Mosaico	39



3

Modelagem e moldagem



Regras de Higiene e Segurança no Trabalho	41
Teques feitos com materiais recicláveis.....	41
Modelagem	42
Materiais Modeláveis	42
Modelagem de diferentes objectos	43
Produção de Mosaicos pela técnica da placa	45
Etapas de produção	45
Moldagem	47
Moldes	47
Reprodução em série.....	48
Técnica de decoração e acabamento	49
Materiais Moldáveis.....	50
Gesso	50
Técnicas de queima tradicional.....	52
Uso de palha para a cozedura de peças	52
Técnica de transformação do papel	54

4

Desenho Geométrico

Conteúdo

Regras de Higiene e Segurança no Trabalho	57
Introdução	57
Formato de papel: A5, A4 e A3	57
Gradações do lápis: H1, HB e B1	58
Rectas paralelas e perpendiculares	58
Divisão do segmento de recta em partes pares ou ímpares iguais através do método das perpendiculares e do método geral	59
Divisão do segmento de recta em partes pares ou ímpares iguais através do método das perpendiculares	59
Ângulos	61
Medição de ângulo	61
Transporte de ângulos	61
Polígono: hexágono e octógono.....	61
Hexágono	61
Octógono.....	62
Concordância.....	62
Concordância de arcos com arcos.....	63
Construção de espiral de dois centros ...	63
Concordância de espiral de três centros ...	64
Concordância de arcos com rectas	64
Composições geométricas.....	65
Decoração e acabamento	65



Índice



5

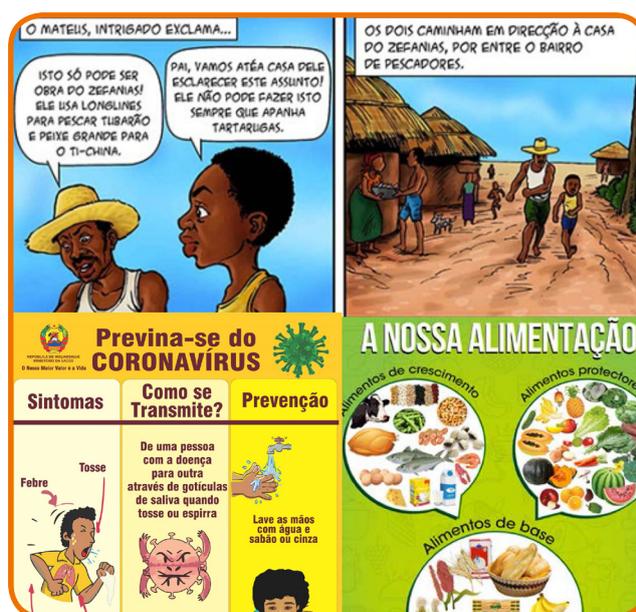
TÊXTEIS

Regras de higiene e segurança no trabalho	67
Tecelagem	67
Tipos de materiais têxteis	67
Fibras naturais, artificiais e recicláveis ...	70
Tear de cartão	72
Patchwork ou trabalho com remendos ...	73
Pontos de costura	74

6

CARTAZ E BANDA DESENHADA

O poder da imagem.....	78
A comunicação visual.....	78
Elementos que intervêm na comunicação....	78
Sinais de trânsito.....	80
Cartaz	81
Tipos de cartaz.....	81
Elementos do cartaz.....	83
Como elaborar um cartaz.....	83
Postais, logotipos e convites.....	86
Como elaborar um convite.....	86
Decorando o postal.....	87
Logotipo	89
Banda desenhada	90
Elementos da Banda desenhada.....	90
Tipos de balões.....	94
Onomatopeias.....	95



7

CONSTRUÇÕES



Regras de Higiene e Segurança no Trabalho	97
Construções	97
Técnicas de transformação de metais e madeira	97
Técnica de frio	97
Abelhas feitas com cápsula de refrigerante	98
Joaninhas feitas com cápsula de refrigerante	100
A minha árvore	101
Bonecos de arame	100
O pássaro no galho	104
Recuperação de objectos de madeira ...	105

8

CULINÁRIA

Regras de Higiene e Segurança no Trabalho	107
Culinária	107
Pesquisa de receitas	108
Utencílios de medição de ingredientes	108
Utencílios para cozinhar	109
Confecção de alimentos	110
Dicas úteis para a preparação de alimentos	111



1

Desenho e Pintura





Nesta unidade vais aprender a:

- Usar a imagem para comunicar;
- Registar o que vês;
- Ilustrar conteúdos de outras áreas disciplinares;
- Fazer postais;
- Aplicar as técnicas de pintura;
- Fazer o círculo cromático;
- Fazer painéis colectivos.

Regras de higiene e segurança no trabalho

Observa atentamente as **medidas de higiene e segurança no trabalho** a ter em conta nesta unidade temática, a saber:

1. Manter a limpeza do espaço de trabalho. Com o uso de vários materiais, é necessário limpar o espaço constantemente e deixá-lo em condições para a aula seguinte;
2. Juntar todos os materiais que precisas para a realização de uma actividade;
3. Tanto para «escrever» como para «desenhar» é necessário que o lápis esteja bem afiado, pelo que deves ter sempre à mão o teu afiador;
4. Na pintura com tintas, é necessário forrar a carteira com papel de jornal, de revistas fora de uso ou plásticos para evitar sujar a tua roupa;
5. Usar um avental ou uma camisete que já não uses para proteger a tua roupa;
6. Colocar numa caixa as aparas dos lápis que fores afiando. Elas podem servir para as composições de colagens, que irás realizar mais adiante;
7. Arranjar um retalho de tecido usado para limpar o excesso de água dos pincéis.

Desenho e Pintura

Introdução

O **DESENHO** tem muitas funções na comunicação. A base de quase tudo o que o Homem cria ou constrói, parte do desenho. Para fazer uma casa, cadeira, cama, telemóvel, capulana, jardim, etc., começamos por projectar o que pretendemos, para depois o podermos fabricar. Para a realização de um projecto, de qualquer objecto, desde o mais simples, como um copo, aos mais complexos, como o automóvel, é preciso passar por um conjunto de etapas.

Podemos concluir, que o **DESENHO** é muito importante em quase **TUDO** que quisermos fazer.

Pois então, terás, neste ano de escolaridade, a oportunidade de continuar a manusear vários materiais e continuar a praticar as técnicas de Desenho e Pintura, sempre com o propósito de adquirir mais experiências e complementar com as tuas anteriores aprendizagens.

UNIDADE 1

Composição

Fazer uma **composição** é o mesmo que fazer um desenho/pintura, uma criação artística, uma representação visual ou uma obra de Arte. Todas as expressões querem dizer a mesma coisa. Se tu dizes “fiz um desenho; fiz uma composição; fiz uma criação artística; ou ainda, fiz uma obra de Arte” todas estas expressões têm o mesmo sentido. Por isso, vais habituar-te a ouvir ou a ler em vários meios que vais consultar.

Como já sabes, os desenhos podem ser figurativos, se representarmos a figura humana, plantas, animais ou objectos; ou abstratos se os motivos desenhados forem linhas, manchas, formas geométricas ou não geométricas.

Podes verificar, nas imagens abaixo, as diferenças entre as composições figurativa e abstrata.



Figura 1 - Composição abstrata



Figura 2 - Composição figurativa

Fazer uma **Composição** é distribuir com **harmonia, equilíbrio e proporções** correctas os elementos desenhados, em relação à área de trabalho.

Em estética, a **harmonia** indica o que é “bonito” e tem relação entre os elementos desenhados e as cores.

Conseguir equilíbrio numa composição, significa distribuir o peso das formas correctamente. Por exemplo, não deves desenhar num dos cantos da folha e deixar outro canto em branco. Vai parecer que a composição tem mais peso só de um lado.

Tens que ficar atento às **proporções** entre os elementos desenhados, quer dizer, uma casa não pode ser do mesmo tamanho da figura humana que esteja representada no mesmo nível, por exemplo.

Podes encontrar **simetria** nas formas naturais ou criadas pelo Homem; em alguns casos ela é mais rigorosa e noutros casos menos marcados. Se passarmos uma linha (eixo



de simetria] pelo meio de um elemento, as duas metades, são rigorosamente iguais. Se passares uma linha vertical pelo meio do teu corpo, o teu lado direito é praticamente igual ao direito.

Repara nas imagens abaixo e verifica neles, a simetria.

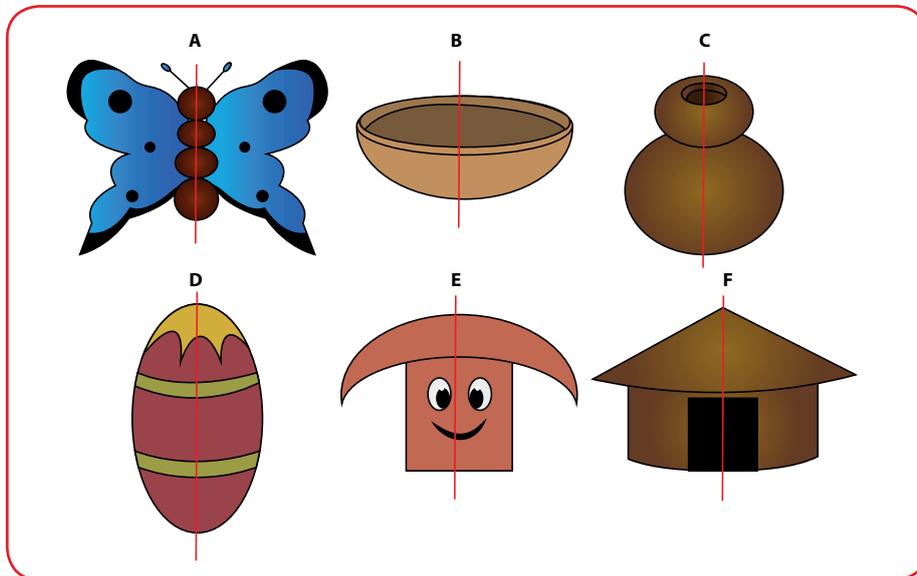


Figura 3 - Simetria dos objectos



Atenção

Propomos que faças do desenho um hábito. Sabes como?

Arranja um bloco de tamanho portátil, A5 [metade do tamanho da folha de resma A4], por exemplo. Sempre que te apetecer, vais desenhando nele coisas que te chamem à atenção, formas simples como frutos, folhas, flores, objectos, animais ou paisagens.

Materiais para o Desenho

Como pudeste experimentar nas classes anteriores, podes desenhando com uma grande variedade de materiais riscadores: lápis de carvão, giz, carvão vegetal, lápis de cor, lápis de cera, etc. Dependendo do desenho que pretendes representar, seja o desenho à mão livre ou o rigoroso, leva-te a escolher, de entre os materiais riscadores, aquele que é mais adequado. Um lápis de carvão mais duro serve para o desenho rigoroso, enquanto que o lápis de mina mais macia, aquele que risca sem carregar muito, é o ideal para o desenho à mão livre.

Do mesmo modo, exploraste vários suportes como: papel branco, folha de caderno, cartolina, cartão e outros. O efeito da composição plástica também depende da escolha do suporte utilizado.



Figura 4 - Materiais para o desenho

UNIDADE 1

Desenho Livre

Com o que conheces e fixas na memória, vais «armazenando» imagens. Com essas imagens, podes descrever, através do desenho, um lugar ou um acontecimento real ou imaginário.

Lembras-te que, esboçar é uma maneira de começar um desenho. Depois, vamos marcando os pormenores, com traços leves até que o esboço se transforma no desenho final. O lápis com mina macia é próprio para esboçar.

Importa recordar-te que deves partilhar com os teus colegas a leitura da tua obra, atendendo aos seguintes aspectos:

- Motivação do tema;
- Preferência pelo material e técnicas escolhidos;
- Experiências vividas e dificuldades encontradas.

Desenho de pessoas diferentes, são diferentes. Têm expressão diferente. A expressão não depende só da pessoa que desenha. Depende também do material e das técnicas que escolhes. Para poder escolher, tens que experimentar e optar pelo que mais gostas!

Ao falarmos do teu trabalho, estarás a submetê-lo à avaliação dos colegas e à tua auto-avaliação. Avaliar não é só verificar em que medida um trabalho que fazemos está bem feito ou mal feito. O progresso mede-se comparando os trabalhos que éramos capazes de fazer no princípio e o que apresentamos como resultado do esforço, empenho e dedicação. Avaliar ajuda a PROGREDIR!

Observa as imagens de desenhos livres apresentados nas imagens. Podes fazer a leitura dos desenhos e descrever o que vês? Descobre o tema, os materiais e as técnicas usadas.



Figura 5 - Desenho livre



Actividades

Faz dois desenhos livres, um figurativo e um abstrato, com temas, materiais e técnicas ao teu gosto.



Desenho com o Tema Dado

- Direitos da criança
- HIV e SIDA
- Direitos humanos
- Prevenção contra minas
- Outros temas

Os temas, acima alistados, são alguns propostos para que, junto dos teus colegas, façam uma chuva de ideias dos temas e distribuam-nos entre vós. Importa referir, que, desta forma, conseguirão abordar maior número de assuntos candentes e de interesse da comunidade.

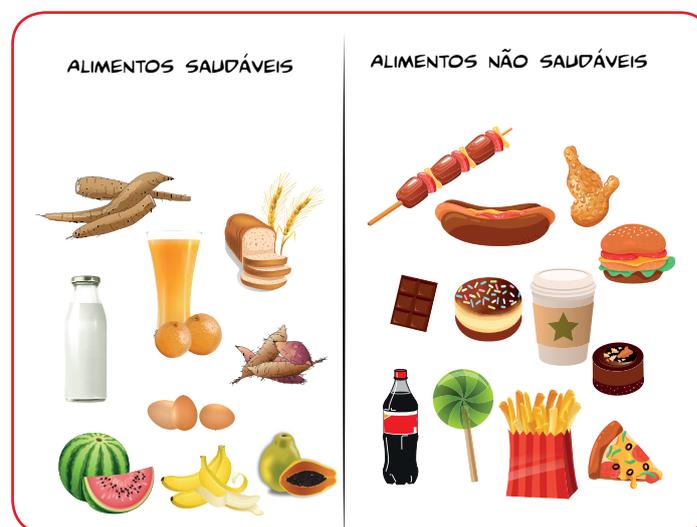


Figura 6 e 7 - Desenhos com tema dado



Glossário

Motivo – Elemento

Assuntos candentes – assuntos quentes, escaldantes, com intensidade

UNIDADE 1

Desenho de Observação

OBSERVAR, leva-nos a DESCOBRIR como são as coisas. Tudo o que nos rodeia merece o nosso olhar atento. Se quisermos representar um objecto ou ambiente, temos que observar os elementos à nossa volta, para depois desenhá-los. A representação vai depender da posição que te encontras em relação ao objecto ou ambiente que vais desenhar. Vai acontecer que o teu desenho, vai, com certeza, ser diferente do desenho do outro colega, pois ele verá o objecto no ponto de vista onde se encontra.

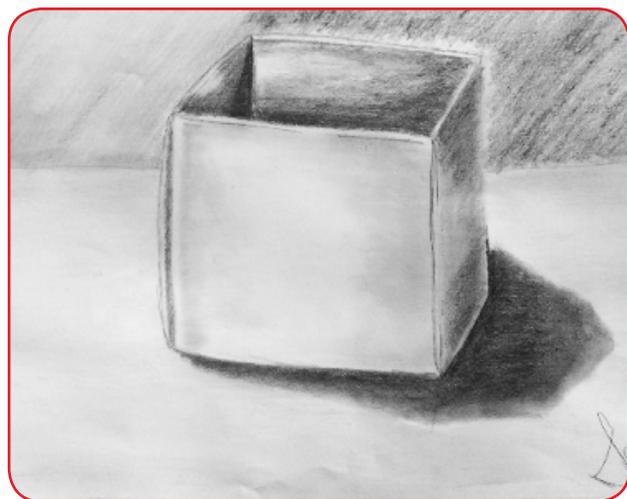


Figura 8 e 9 - Desenhos de observação



Actividades

Faz um desenho de observação de um objecto ou conjunto de objectos de uso comum (chávena, vaso, garrafa, prato, etc.), Ou um desenho de observação de uma parte do recinto escolar (paisagem, campo de jogos, jardim, etc.)

Postais

Quando por vezes quiseres comunicar aos teus amigos a tua festa de aniversário, poderás recorrer a outros meios – um convite, um postal – que podes entregar em mão ou enviar pelo correio, se quiseres. Aproveita o Dia da Mãe ou o Dia do Pai, o Dia da escola ou outras datas comemorativas e festivas, para fazeres um postal para comemorar a data. O postal não pode ser de grandes dimensões, sugere-se que tenha o tamanho de uma folha A5 dobrada ao meio. Podes usar cartolina ou folha de resma como suporte. O texto, se o quiseres usar, bem como as cores, devem ser adequados à mensagem que pretendes transmitir.



Figura 10 - Postais de Natal



Ilustração de temas de outras disciplinas

Tal como aconteceu na classe anterior, vais fazer uma chuva de ideias, com os teus colegas, para escolherem os temas das outras disciplinas que poderão ilustrar. Vais tentar, na medida do possível, escolher temas não abordados anteriormente, mas que criem um impacto na consolidação das aprendizagens, já que as fontes não se esgotam. Podem constituir motivação e inspiração a ilustração de temas candentes na sociedade, ilustração de conteúdos sobre a Educação financeira, abordados nas diferentes disciplinas.

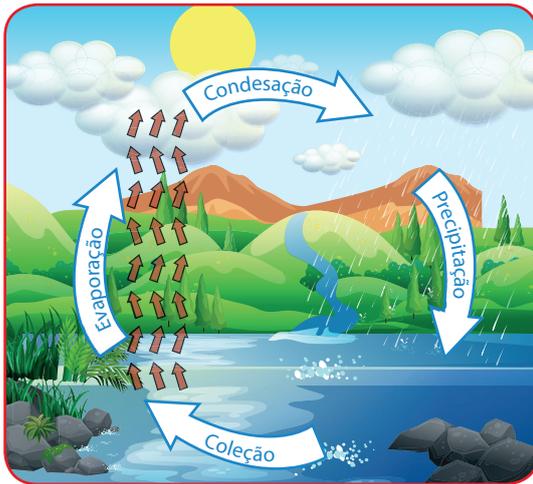


Figura 11 e 12 - Ilustração de temas da disciplina de Ciências Naturais



Actividades

1. Ilustra temas de outras áreas disciplinares e pinta-os ao teu gosto
2. Faz a interpretação das figuras 11 e 12.

Pintura

Introdução

A cor é luz! Já reparaste que existe à nossa volta um mundo colorido. Se quiseres fazer uma interpretação dessa realidade, tens que representar com cor. O Homem desde sempre se comunicou com os seus semelhantes, entre outras formas de comunicação, através da pintura e do desenho e tentou ao longo dos tempos imitar as cores que via na Natureza. Usava produtos naturais, com os quais obtinha as tintas. Falamos das pinturas rupestres, lembras-te?



Figura 13 e 14 - Pinturas rupestres

UNIDADE 1

Simbologia da cor

As cores transformam-se numa linguagem universal e como exemplo disto temos os sinais de trânsito. Vais conhecer, em seguida algumas cores que têm o mesmo significado em várias partes do mundo.

1. Verde – esperança e frescura
2. Azul – tranquilidade, mar, céu
3. Branco – paz, pureza
4. Preto – luto, elegância
5. Violeta – tristeza, frieza
6. Vermelho – perigo, alegria, proibição, amor



Sabias que

No nosso país, conhecemos grandes **artistas plásticos** que engrandeceram a nossa cultura entre nós e além-fronteiras, que ensinaram e inspiraram a vários outros? Malangatana, Naguib, Chichorro, Bertina Lopes, são alguns deles.

A primeira exposição de Malangatana aconteceu no ano de 1961, na cidade de Lourenço Marques, actual Maputo? Como vês, passam muitos anos e Moçambique ainda não era independente.

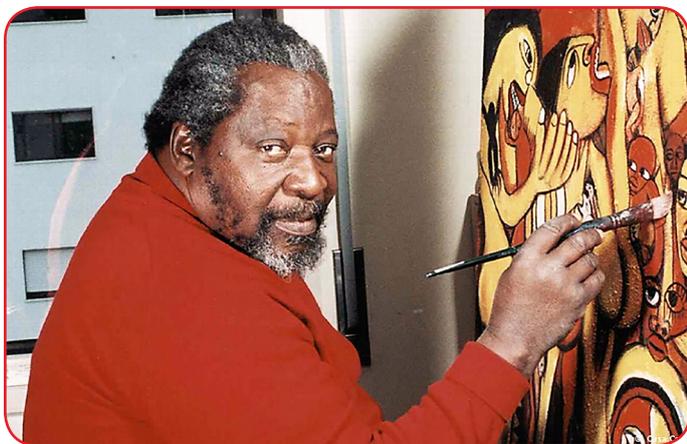


Figura 15 - Malangatana a pintar



Figura 16 - Obra de arte feita pelo artista Malangatana

Materiais e suportes de Pintura

Já tiveste a oportunidade de fazer experiências com diferentes materiais de pintura: lápis de cor, lápis de cera, guaches, aguarelas e tintas artesanais. Usaste, igualmente, vários suportes, desde folha do caderno, folha de resma, cartolina, papelão, cartão, etc. Neste ano de escolaridade, vais continuar a experimentar os efeitos das pinturas nos vários suportes.



Sabias que

Podes aproveitar as faces das caixas de água, de ovos ou outras, como suporte para as tuas pinturas? É um material forte e de acesso gratuito e é ideal para o trabalho com tintas como o guaches, aguarelas e tintas artesanais. Experimenta e verás o fantástico resultado.

Técnicas de Pintura

Vamo-nos recordar de alguns aspectos sobre as Técnicas de Pintura?

Técnica de lápis de cor

Vamos recordar

- Pinta sempre na mesma posição ou direcção, da esquerda para a direita ou **vice-versa**, de cima para baixo e vice-versa ou em movimentos circulares, até que termines a tua pintura;
- Pinta primeiro, os **contornos** e depois preenche os espaços interiores com a cor;
- Começa por pintar com as cores mais claras e depois as mais escuras;
- Para que consigas um tom mais forte, com lápis de cor ou cera, pinta levemente sem carregar no lápis, várias vezes no mesmo sentido e no mesmo espaço;
- Se assim procederes, não corres o risco de rasgar o papel.



Figura 17 - Pintura a lápis de cor



Actividades

1. Faz um Desenho para os teus pais.
2. Pinta o desenho que fizeste a lápis de cor

UNIDADE 1

Técnica de lápis de cera

Vamos recordar

- Os lápis de cera são materiais gordurosos indicados para cobrir espaços maiores e não permitem o registo de pormenores porque têm a ponta grossa;
- Ao utilizá-lo, deves pegá-lo do mesmo modo que pegas uma caneta, pela ponta, pois quebra-se com facilidade;



Figura 18 - Pintura a lápis de cera

Agora vais aprender uma técnica de pintura com lápis de cera, chama-se **técnica de esfumagem**. Vê nas figuras os passos que deves seguir para a execução desta técnica:

1. Desenha um rectângulo numa cartolina e recorta-o;
2. Com uma tesoura, dá uma forma ondulada, com arestas ou outra forma de tua criação;
3. Passa o lápis de cera na parte inferior do bordo que recortaste;
4. Coloca então o rectângulo sobre o suporte de papel e, com o dedo, uma esponja ou um pedaço de algodão, espalha a cor do lápis.

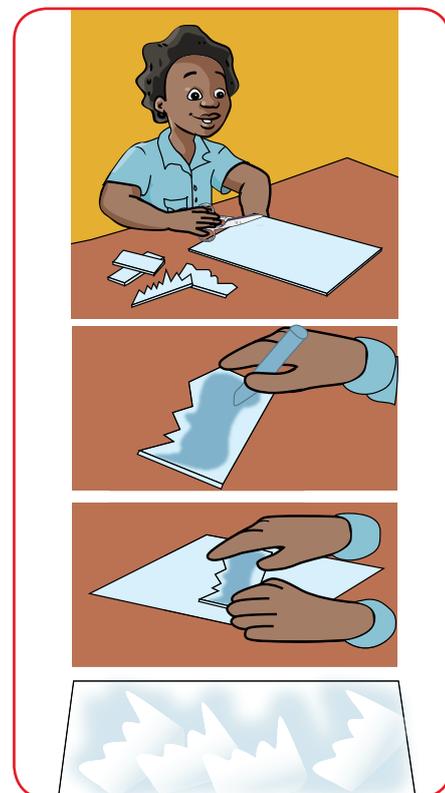


Figura 19 - Passos a seguir para composição na técnica de esfumagem



Figura 20 - Composição na técnica de esfumagem



Actividades

Inspira-te na imagem da figura e faz uma composição através da técnica de esfumagem.



Atenção

Podes usar várias formas e várias cores na mesma composição. Verás que os efeitos de sobreposição de cores.



Glossário

Esfumagem – Técnica artística usada para gerar cores suaves.

UNIDADE 1

Técnica de canetas de feltro

Vamos recordar

- As pontas de feltro parecem duras, mas na verdade, são muito sensíveis. Não se deve carregar demasiado quando se pinta, pois perderão a sua consistência;
- Contorna primeiro as figuras que desenhaste e cobre, de seguida, os restantes espaços;
- Depois da utilização as canetas de feltro deve tapar-se para que a tinta não evapore, porque é feita de álcool.



Actividades

Faz um desenho com canetas de feltro sobre uma superfície húmida

Passos para a sua realização:

- Humedece a folha de papel de ambos os lados;
 - Coloca a folha sobre uma superfície lisa e não absorvente (mesa ou a tua carteira);
 - Desenha livremente, directamente com as canetas de feltro, sobre a folha húmida, controlando o **alastramento** da tinta.
- Vence os teus receios e aprecia o efeito decorativo desta técnica.



Figura 21 - Pintura com canetas de feltro

Técnica de guaches

Vamos recordar

- Para pintar à guaches necessitas de alguns instrumentos: azulejo ou godés para a mistura de cores;
- Deves ter 2 frascos ou copos: um para lavar os pincéis e outro com água limpa; um pedaço de tecido para limpar os pincéis;
- Não precisas de misturar os guaches com muita água, apenas umas gotas, de modo que obtenhas uma consistência que deslize e cubra a superfície a pintar;
- Para que a tinta de guaches saia, debes apertar na ponta do tubo e nunca no meio;



- Os tubos de guaches devem ser fechados logo após a utilização para que não sequem;
- Depois de terminares de usar os pincéis, deves lavá-los, secá-los num pano seco e só depois guardá-los, num recipiente, que pode ser um copo de plástico, de modo que fiquem com a ponta virada para cima. Os pincéis também podem guardar-se enrolados num papel de jornal;
- Começa por pintar pelas superfícies maiores e, de preferência, pela parte superior da folha.



Figura 22 - Pintura com guache



Actividades

De seguida, vais aprender a fazer pincéis artesanais



1. Desfia-se extremidades (2cm, mais ou menos) do bocado da corda sisal.



2. Amarra-se com um arame fino ou um fio resistente ao resto da corda a um pauzinho de 20 cm, aproximadamente.



3. Com uma tesoura acerta-se a ponta do pincel.

Figura 23 - Pincéis artesanais

UNIDADE 1

Técnica de aguarelas

Vamos recordar

- A técnica de aguarelas, é parecida com a técnica de guaches, mas a diferença é que o seu efeito, no papel, é transparente e parece-se com a pintura com tintas artesanais;
- Porque na pintura existem aguarelas usa-se mais água que na pintura à guache, deve usar-se como suporte do desenho um material mais grosso, como a cartolina ou o cartão.

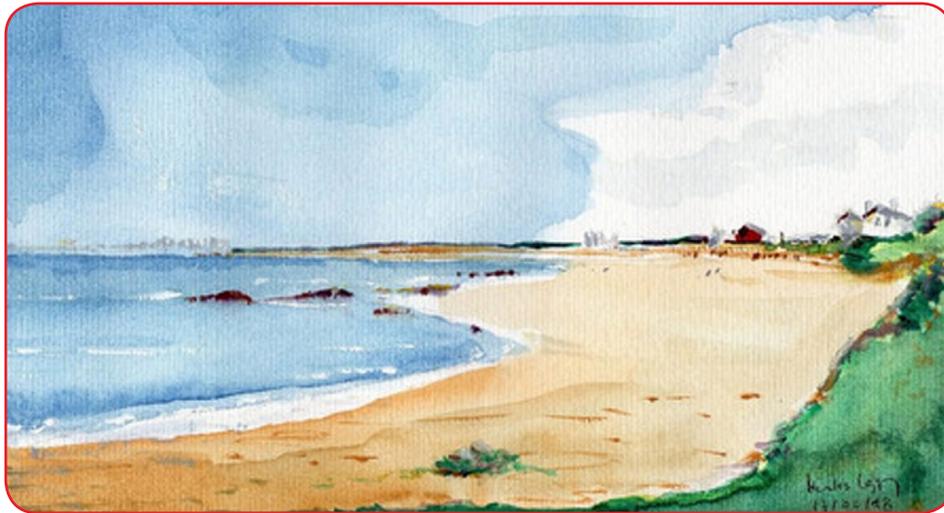


Figura 24 - Pintura com aguarelas



Actividades

1. Faz um desenho e pinta-o com aguarelas.

Vamos recordar

Técnica com tintas artesanais

A pintura com tintas artesanais é aquela que é feita com tintas naturais. Existem materiais naturais que nos podem oferecer tintas e cores.

As tintas naturais são feitas com partes de flores, plantas, cascas, raízes, frutas, vegetais, pétalas, folhas, terra, entre outros.

A pintura com tintas naturais parece-se com a pintura com aguarelas porque têm o mesmo efeito transparente.



Sabias que

Há mais de 5 mil anos que os seres humanos, utilizam tintas naturais. Com o desenvolvimento tecnológico, surgiram novos materiais, novas formas de fabrico e descobrem-se novas cores. Podemos distinguir dois grandes tipos de tintas, que já tiveste oportunidade de usar: os guaches, que cobrem totalmente as superfícies pintadas e as aguarelas que são tintas transparentes.



Para a obtenção de tintas através de materiais naturais, repara nos exemplos que se seguem.

- Por meio da fricção de folhas, pode obter-se a cor dessa folha.
- Esmagando as folhas das plantas e misturando-as com água, consegue-se vários tons dessas folhas.
- O carvão vegetal esmagado + água ou óleo = preto.
- Por meio da fricção das pétalas das flores amarelas, obtém-se o amarelo.
- Com porções de terra colorida, piladas e passadas num coador ou um pano, para que fique fina e sem pedrinhas, misturada com água, água de arroz cozido ou óleo, obtemos tons mais claros ou escuros da cor castanha ou cinzenta;
- Se cozermos as folhas da cebola branca obtemos a cor castanha e se cozermos as cascas da cebola roxa, obtemos a cor violeta;
- O açafraão é uma especiaria indiana que misturada com pouco de água, nos dá a cor amarela;



Figura 25 - Pintura com tintas artesanais

Assim se pode proceder com diferentes elementos que dão cor ou com plantas coloridas, que certamente irás pesquisar, tomando o devido cuidado para não serem nocivas à tua saúde.



Actividades

1. Faz um desenho da tua escola e pinta-o com tintas artesanais.



Atenção

Quando quiseres pintar um desenho com aguarelas ou tintas artesanais, não debes carregar no lápis de carvão quando fizeres o esboço. Pela sua característica de transparência, as tintas aguadas, como a aguarela e tintas artesanais não cobrem, na totalidade, os traços do lápis de carvão.

UNIDADE 1

Outra opção! Podes pintar directamente sem **prévio** esboço. Pensa no que queres desenhar, idealiza onde vais colocar os elementos da tua composição e é só PINTAR.

Agora vais aprender outras técnicas e experiências interessantes para explorares todas as **potencialidades** dos materiais de pintura.



Actividades

Faz uma pintura de Borrão Simétrico

Seguem-se os passos para a pintura do Borrão Simétrico.

1. Usa uma folha, que pode ser do teu caderno ou uma folha de resma;
2. Dobra a folha no meio;
3. Põe, no meio e na zona da dobra, um pouco de tinta de guaches, diluída com pouca água ou sem água, da cor vermelha + amarela, ou azul + vermelha ou ainda azul + amarelo;
ESCOLHE apenas um par de cores sugeridos acima;
4. Volta a dobrar a folha e com auxílio de uma régua, espalha a tinta. Desdobra a folha e o efeito bonito é o que podes verificar na imagem abaixo.



Figura 26 - Borrão Simétrico



Actividades

Comenta a experiência da pintura do borrão simétrico que acabaste de realizar com os teus colegas e, em conjunto, respondam:

- Da mistura dos pares de cores surgiram outras cores. Quais são elas?
- O borrão é simétrico porquê?

Com a experiência que acabaste de realizar introduziu-se a **Teoria da Cor**. As cores dividem-se em: **Cores Primárias** - que são aquelas que não resultam de nenhuma mistura. Podemos afirmar que as cores primárias são puras. **Cores Secundárias** - são aquelas que resultam da mistura de duas cores primárias.

São **Cores Primárias**: o azul, o amarelo e o vermelho.



Azul



Vermelho



Amarelo

Se misturarmos: Amarelo + Vermelho = Laranja.

Amarelo + Azul = Verde;

Vermelho + Azul = Violeta;

São **Cores Secundárias**: O laranja, o verde e o violeta



Amarelo + Vermelho = Laranja



Amarelo + Azul = Verde



Vermelho + Azul = Violeta

Figura 27 - Cores secundárias

Dá-se o nome de **Tons** às diferentes tonalidades obtidas dentro de uma cor.

Para clarear o tom de uma cor juntamos o branco e para escurecer uma cor juntamos o preto. O preto e o branco chamam-se cores neutras ou tons neutros. Se, ao preto, misturares porções de tinta branca, obterás os tons de cinzento.

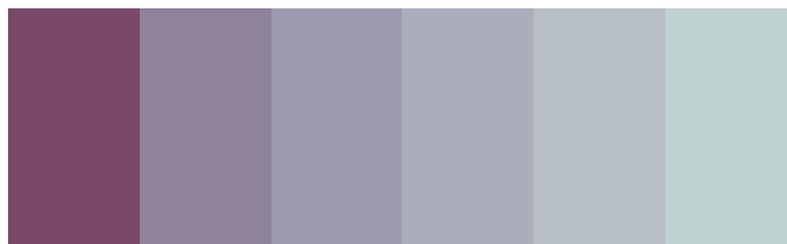


Figura 28 - Tons de uma cor

UNIDADE 1

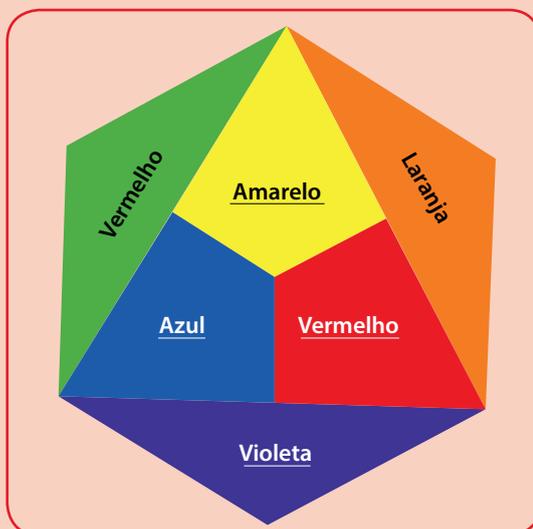


Actividades

Desenha o círculo cromático seguindo os seguintes passos:

1. Desenha um triângulo equilátero, inscrito numa circunferência de 5cm de diâmetro;
2. Encontra o centro do triângulo e traça linhas até ao meio de cada lado, conforme vês na imagem. Vai ter o triângulo dividido em três partes iguais o que corresponde às cores primárias;
3. Desenha os triângulos das cores secundárias, seguindo a imagem da figura 23;
4. Pinta o círculo cromático.

Círculo cromático



Podes pintar o círculo cromático com lápis de cor ou guaches. Para tal, presta atenção às instruções que se seguem:

Pintura do círculo cromático com tintas guaches	Pintura do círculo cromático a lápis de cor
- Para obteres uma cor secundária, deves misturar a mesma porção de tinta das 2 cores primárias.	- Para misturares, duas cores, pela técnica de lápis de cor deves, primeiro, pintar com a cor primária mais clara e por cima, a mais escura. Por exemplo, para obteres a cor violeta, pinta primeiro a cor vermelha e sobrepõe o azul.



Atenção

Numa folha à parte, experimenta, proceder ao contrário. Pinta primeiro, com a cor primária mais escura e por cima a mais clara.

A que conclusão chegaste? Comenta o resultado com os teus colegas.



Painéis colectivos

Como o próprio nome diz, o painel colectivo é uma actividade realizada em grupo. Lembra-te que o painel colectivo deve ser realizado num suporte com grandes dimensões.

Para fechares a aprendizagem desta unidade vais fazer, com os teus colegas, um painel colectivo. A escolha do tema, dos materiais e técnicas ficam ao vosso critério.

Sugestão:

Usem para fazer o painel, cartão reciclável de caixas vazias.



Figura 29 e 30 - Painel colectivo



Glossário

Bordo – beira

Alastramento – acto de espalhar

Prévio – anterior, antecipado

Humedece – molhar com água